

**Maria Luiza Figueiredo Nogueira<sup>1</sup>, Regina Célia Gollner Zeitoune<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Enfermeira no Instituto Nacional de Câncer (INCA), Brasil. Doutoranda na Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ/Brasil, desde 2016.1.

<sup>2</sup> Professor Titular da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil. Coordena o Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva e o Núcleo de Pesquisa em Saúde do trabalhador, na Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ/Brasil.

## INTRODUÇÃO

O trabalho em saúde é caracterizado pela necessidade de lidar com situações complexas e os profissionais de saúde são continuamente sujeitos a fatores indutores de estresse que podem desencadear danos à saúde física, psicológica e social. Fatores como a carga horária, trabalho fragmentado, complexidade dos cuidados, rotatividade de turnos, a exposição a situações fatigantes por lidar constantemente com a dor e a morte, podem estar relacionados com estresse em enfermeiros oncologistas.

## OBJETIVO

Analisar a produção científica relacionada ao estresse no trabalho dos enfermeiros em oncologia e os danos à saúde destes trabalhadores.

## MÉTODO

Foi realizada uma revisão integrativa de literatura, direcionada pelas seguintes etapas: 1- elaboração da questão de pesquisa: qual a produção do conhecimento sobre estresse no trabalho e os danos à saúde dos enfermeiros em oncologia; 2 - busca nos vocabulários eletrônicos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no Medical Subject Heading (MeSH) com vistas a identificar os possíveis termos; 3 - selecionados os termos Estresse, Enfermagem Oncológica, Saúde do Trabalhador e Adoecimento utilizando-se uma estratégia apropriada nas bases de dados eletrônicas MEDLINE; LILACS, CINAHL e ELSEVIER/EMBASE. Os critérios de inclusão foram os artigos completos que tinham como participantes do estudo os enfermeiros que atuam em oncologia e continham ao menos um descritor no título e três no texto, diretamente relacionados ao estresse no trabalho desta população. Foram excluídos os estudos duplicados, os incompletos e que não tinham relação com o objeto desta pesquisa; não houve recorte temporal nem restrição de idioma. Para categorizar os estudos e extrair os dados foi construído um instrumento específico contendo título, ano de publicação, periódico, país de origem, base de dados, primeiro autor, idioma, objetivo, metodologia, resultados e conclusões.

## RESULTADOS

Foram encontradas 470 publicações, sendo 53 na LILACS, 298 na Medline, 44 na CINAHL e 75 na ELSEVIER/EMBASE. Entre as quatro bases foram encontradas 143 duplicatas, restando no total 327 publicações. Com base na leitura de títulos e resumos, 249 foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão. Dos 78 artigos que permaneceram para leitura de texto completo, 38 foram finalmente incluídos sendo o mais antigo publicado no ano 2000 e o mais recente no ano de 2016. Nos artigos selecionados, o fator mais amplamente analisado é o das variáveis ocupacionais e sua influência no estresse. Os fatores de risco mais destacados foram, carga de trabalho, lidar com a morte, a dor e o sofrimento dos pacientes e suas famílias e o relacionamento com colegas.

## CONCLUSÃO

Após este levantamento identificou-se que o estresse ocupacional do enfermeiro já foi amplamente abordado em diferentes áreas e enfoques, contudo, o presente estudo se diferencia pela análise do estresse no trabalho e a sua associação com os danos à saúde dos enfermeiros que atuam em oncologia, observando-se uma lacuna na produção do conhecimento. Portanto, a partir desta análise, aponta-se a necessidade de ampliação dos estudos a fim de abarcar os danos a saúde físicos, sociais e psicológicos associados ao estresse dos enfermeiros que atuam em oncologia.

## BIBLIOGRAFIA

1. Pereira AL, Bachion MM. Atualidades em revisão sistemática de literatura, critérios de força e grau de recomendação de evidência. Rev Gaúcha Enferm, Porto Alegre (RS) 2006 dez;27(4):491-8.
2. GÓMES-URQUIZA, J. L. et al. Prevalence, risk factors, and levels of burnout among oncology nurses: As. Oncol Nurs Forum, v.43, n.3, p. E104-E120. 2016.